

EFEITOS DA UTILIZAÇÃO DO ELETROLIFTING E DO MICROAGULHAMENTO NO TRATAMENTO DAS ESTRIAS ATRÓFICAS

LOPES DA SILVA, MARIANE¹
GIENDRUCZAK DA SILVA, VANESSA²
VIANA DA ROSA, PATRICIA³

¹ Autora
² Orientadora
³ Orientadora

Fisioterapia dermatofuncional
REDE METODISTA DE EDUCAÇÃO DO SUL-IPA
ISEPE-PÓS GRADUAÇÃO

RESUMO: O conceito de saúde compreende um completo bem-estar físico, psíquico e social e não apenas ausência de doença. Atualmente existem diversas modalidades terapêuticas com o intuito de prevenir e recuperar os danos causados por estes distúrbios estéticos, a partir de estímulos manuais e mecânicos, entre eles, o microagulhamento e o eletrolifting.

PALAVRAS CHAVES: estrias, microagulhamento, eletrolifting.

INTRODUÇÃO

O conceito de saúde abrange um completo bem estar físico, psíquico e social, sendo possível compreender que a patologia estética representa uma ameaça à integridade emocional do indivíduo, resultante da alteração do esquema e da imagem corporal e, conseqüentemente, de sua autoestima¹.

Comumente são encontrados diferentes distúrbios dermatológicos em ambos os sexos na população, com certo predomínio feminino. Entre estas alterações, estão as estrias cutâneas, que se caracterizam por uma atrofia linear plana, com diminuição da vascularização e espessura da pele e menor elasticidade². Existem diversas modalidades que podem ser utilizadas tanto na prevenção quanto no tratamento das estrias atróficas, entretanto, o seu prognóstico vai depender do seu tempo de instalação, profundidade e espessura da lesão^{3,4}. Entre os inúmeros tratamentos terapêuticos encontram-se o *eletrolifting* e indução percutânea de colágeno com microagulhamento.

JUSTIFICATIVA

A literatura tem mostrado a efetividade de diferentes terapêuticas no tratamento de estrias atróficas, no entanto, até o presente momento, não encontrou-se nenhuma referência bibliográfica comparando o efeito do eletrolifting com a indução percutânea de colágeno através do microagulhamento. Por isso, com o intuito de representar uma alternativa prática e segura no tratamento deste tipo de afecção dermatofuncional o estudo tem por objetivo avaliar os efeitos do eletrolifting em comparação com o microagulhamento em estrias atróficas albas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo quase-experimental não controlado composto por 10 indivíduos do sexo feminino selecionados por conveniência, entre 20 e 44 anos de idade, com estrias atróficas albas.

Foram excluídas do estudo gestantes, portadoras de vitiligo, psoríase, síndrome de Cushing, diabetes mellitus, síndrome do ovário policístico, propensão a quelóides e cicatrizes hipertróficas, alergia ao níquel, fototipo cutâneo conforme a classificação de Fitzpatrick V e VI, quem fazia uso de corticóides ou outros esteróides, problemas de coagulação e presença de cânceres de pele.

Todas as participantes foram avaliadas através de uma ficha dermatofuncional adaptada de DOMINGUES & MACEDO (2006)⁵, análise planimétrica clássica e digitalizada a partir de fotografias, além da Escala Estética Global de Satisfação (Global Aesthetic Improvement Scale – GAIS)⁶.

Finalizadas as avaliações, as participantes iniciaram os protocolos de intervenção, que consistiram na aplicação do eletrolifting no hemitórax direito e indução percutânea de colágeno com microagulhamento no hemitórax esquerdo, em quatro sessões e intervalo de uma semana entre elas.

A normalidade dos dados foi testada através do teste de Shapiro-Wilk e a estatística descritiva foi realizada através de média \pm desvio padrão para as variáveis escalares e frequência percentual para as variáveis categóricas. O efeito da intervenção foi analisado através de uma análise de variância (ANOVA) de medidas repetidas de duas vias. Todos dados foram armazenados e analisados no SPSS, versão 20.0 e significância adotada foi de 5% ($p < 0,05$).

RESULTADOS

Tabela 1. Caracterização Amostral

Variável (%)	n=10
Idade (anos)*	24 \pm 5,37
FitzPatrick	
Sensível	30%
Moderadamente Sensível	70%
Localização das Estrias	
Mamas	10%
Glúteos	50%
Flancos	20%
Coxas	10%
Culotes	10%
Aparecimento das Estrias	
Adolescência	70%
Ganho de peso	10%
Adolescência associado ao ganho de peso	20%

*Valores apresentados em média \pm desvio padrão

Tabela 2. Avaliação Planimétrica Clássica e Digitalizada

	Clássica			Digitalizada		
	Pré	Pós	p	Pré	Pós	p
Eletrolifting (cm²)	0,73 \pm 0,15	0,66 \pm 0,21	0,030*	0,88 \pm 0,34	0,74 \pm 0,34	0,061
Microagulhamento (cm²)	0,78 \pm 0,23	0,66 \pm 0,20	0,001*	0,88 \pm 0,38	0,77 \pm 0,31	0,010*

Dados apresentados em média \pm desvio padrão.
*Diferença significativa em relação ao pré tratamento intragrupo (ANOVA de medidas repetidas de duas vias; $p < 0,05$)

- Na análise intragrupo entre a planimetria clássica e planimetria digitalizada não houveram diferenças estatisticamente significantes, respectivamente ($p = 0,40; p = 0,33$).
- Na comparação intergrupos, ou seja microagulhamento *versus* eletrolifting não mostrou diferenças estatisticamente significativas tanto na análise da planimetria clássica, quanto na planimetria digitalizada, respectivamente ($p = 0,19; p = 0,63$).
- Em relação ao escore encontrado na escala de Melhora Estética Global, 20% das participantes classificaram o resultado como muito melhor, 40% como bem melhor e 40% como melhor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve algumas limitações, como ausência de análise histológica, o tamanho reduzido da amostra, ausência de randomização, ausência de cegamento dos examinadores e ausência de um re-exame a longo prazo após o tratamento. Essas limitações ocorreram devido ao curto prazo para a realização do estudo.

Os resultados do estudo mostraram que após quatro sessões tanto o microagulhamento quanto o eletrolifting se mostraram eficazes no tratamento das estrias atróficas albas, contudo novos estudos com métodos mais rigorosos fazem-se necessários.

REFERÊNCIAS

- SGRECCIA, E. Manual de bioética: fundamentos e ética biomédica. São Paulo: Loyola, 1996.
- GUIRRO, E.; GUIRRO, R. Fisioterapia Dermato-funcional. 3.ed. São Paulo: Manole, 2004.
- REBONATO, T.A.; DEON, K.C.; FORNAZARI, L.P.; & BARP, S. Aplicação de microagulhamento em estrias cutâneas albas, 2012. Disponível em <<http://inspirar.com.br/revista/APLICA%C3%87%C3%83O+DE+MICROGALVANOPUNTURA+EM+ESTRIAS+CUT%C3%82NEAS+ALBAS>> Acessado em 14/Nov/2014.
- AL-HIMDANI, S. et al. Striae distensae: a comprehensive review and evidence-based evaluation of prophylaxis and treatment. British Journal of Dermatology, 170(3):527-547, 2014.
- DOMINGUES, A.C.S.; DE MACEDO, C.S.A.C. Efeito microscópico do dióxido de carbono na atrofia linear cutânea. 2006. Disponível em: <<http://www.unama.br/graduacao/fisioterapia/pdf/2006/efeito-microscopio-do-dioxido.pdf>>. Acesso em 13/11/2014.
- TALARICO, Sergio et al. Avaliação da segurança e eficácia de novo preenchedor à base de ácido hialurônico no tratamento dos sulcos